



*Ancestralidade para mim, é cuidar. Ser psicóloga me ensina a refletir de forma acadêmica o que na história da minha família foi a falta. Hoje pensar em ancestralidade me faz pensar sobre a importância do CUIDAR. Cuidar como forma de resistir às dores e às ausências, também às violências. Na minha família materna, as mãos criavam bordados e crochês. Minha mãe me ensinou a fazer dois pontos de crochê, nunca dei muita importância, mas agora no processo de adoecimento dela, eu tenho me dedicado muito ao crochê.*

*Não faço para vender, faço para que as pessoas lembrem do afeto que eu atribuí na linha e no laço. Faço nós para registrar na memória de quem eu presenteio a importância dos dois pontos que minha mãe conseguiu me ensinar. Hoje ela está com quadro de demência, tentei fazer ela voltar a mexer na linha e na agulha, ela faz do jeito dela e eu acho que irei guardar do jeito que está, só para recordar.*

*Danielle Braga, 2024*

